

Preencher a parte de baixo da escada também pode complementar a decoração de casa



Uma das formas mais criativas de ter uma casa única é colocar um balanço no meio da sala de estar!



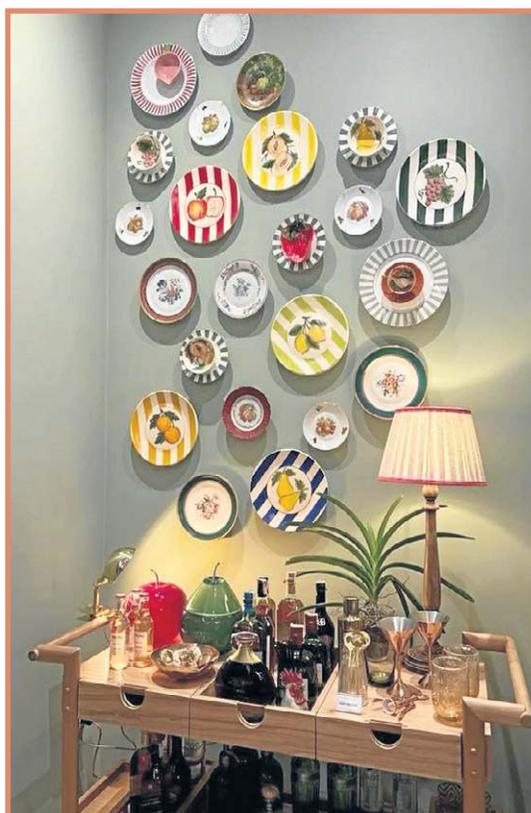
Vinís e objetos com memórias afetivas preenchem o ambiente e são uma boa escolha de decoração

## Segurança

Mas toda essa criatividade precisa ser acompanhada de técnica e responsabilidade. Antes de instalar uma rede ou um balanço, é essencial fazer uma avaliação estrutural. “O ideal é contar com a ajuda de um engenheiro ou profissional capacitado para avaliar se o local aguenta o peso. Normalmente, usamos vigas ou lajes de concreto bem firmes. Não dá para sair furando o teto sem saber o que tem ali”, alerta Aline.

Além da estrutura, a circulação e o uso do espaço também entram na equação. “Às vezes, o cliente quer um balanço, mas o espaço é pequeno e a circulação vai ficar comprometida. Aí pensamos juntos em alternativas — um modelo mais compacto, uma peça removível ou até um objeto decorativo com essa linguagem lúdica, mas mais funcional”, exemplifica.

Na cozinha ou no banheiro, ambientes que exigem atenção à umidade e à praticidade, também é possível ousar. “Dá para trazer um objeto inesperado, como uma luminária antiga sobre a bancada ou um quadro que, normalmente, estaria na sala. O importante é garantir que a peça não atrapalhe o fluxo nem a limpeza”, explica Felipe. No lavabo, aliás, ele vê um campo fértil para a criatividade: “É um dos poucos lugares onde o visitante fica sozinho, o que abre espaço para ousar e surpreender”.



Pratos na parede são uma forma descolada de usá-los

## Memória afetiva

Para além das peças lúdicas, há também um carinho especial por itens comuns ressignificados com afeto. Felipe cita um projeto marcante: “Um quadro emoldurado com pertences de um ente querido da família — óculos, uma caneta, um chaveiro. A peça virou um lembrete silencioso e afetivo daquela presença”.

Outro exemplo? Pratos pendurados na parede como se fossem obras de arte. “Muitos vêm de viagens ou têm valor sentimental, e quando bem compostos, trazem cor, textura e histórias ao ambiente”, conta. Até uma câmera analógica antiga, apoiada na mesa de centro, pode despertar conversas e emoções. “Esses pequenos gestos tornam a casa única, cheia de camadas e significados”, resume.

No fim das contas, ousar na decoração não é sobre exagero, mas sobre intenção. “O diferente não pode virar um problema, e sim uma solução criativa que soma à funcionalidade do ambiente”, diz Aline. “Ousadia não precisa ser sinônimo de exagero. Às vezes, um único elemento bem escolhido já traz personalidade sem comprometer a praticidade.”

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**